

# ***CPI vai convocar servidor federal***

Um grande número de coincidências chama a atenção no caso dos hospitais mineiros, em que está envolvido um funcionário do Ministério da Saúde, segundo disseram os prefeitos Aldimar Rodrigues (Janaúba), José Diogo Drumond Filho (Teixeiras) e Wilson Milagre (Ouro Preto) à CPI. Um funcionário do Inamps, Fernando Galindo Pimentel, que à época era gerente de Projetos de Saúde, orientou-os sobre como preencher o modelo de licitação. "Ele sugeriu que eu arranjasse um engenheiro e um economista para preencher os claros do edital", conta José Diogo.

Galindo assinou os preços básicos para as concorrências. Os três editais foram divulgados no mesmo dia, na mesma página do *Estado de Minas*. Uma das empresas concorrentes, a Marco XX, solicitou prorrogação. O prefeito de Ouro Preto, que articulou a reunião com Galindo, publicou os editais de adiamento. A Marco XX venceu a concorrência para a construção do hospital de Ouro Preto, o maior deles, com 200 leitos, no valor de Cr\$ 4,9 bilhões. O curioso é que as cidades ficam distantes entre si: Janaúba está a 500 quilômetros de Ouro Preto.

O Ministério da Saúde abriu sindicância, mas apurou que a conduta de Galindo foi regular, mas ele será convocado para depor na CPI em agosto. Enquanto isso, os municípios sofrem o assédio de empreiteiras. O senador Affonso Camargo (PTB-PR), da CPI, não mede palavras: "Sabemos que as empreiteiras acabam financiando as campanhas de políticos, e depois se sentem no direito de influenciar nas concorrências."